

Amiguinhos de Jesus

Fazer com que as crianças e adolescentes sejam amigos de Jesus, rezem e confiem nEle, esta é a missão do **Programa de Apoio à Catequese**, que é desenvolvido pela *Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças*.

E **você**, com a sua participação, faz com que esta missão se torne realidade: **muito obrigado!**

ATENÇÃO:

Os catequistas e professores de religião podem solicitar gratuitamente os nossos livros:

☎ (11)3294-6000

✉ faleconosco@senhoradasgracas.org.br



Envie as fotos de sua família e grupos de catequese com os nossos livros de apoio à catequese, para serem publicados no Boletim

✉ ansg@ansg.org.br ou ☎ (11) 3294-6000

Para enviar uma foto pelo WhatsApp use o ícone no Android ou no Iphone para que a fotografia a ser enviada fique com boa qualidade. Muito obrigado!

Por que maio é o mês de Maria?

Durante vários séculos a Igreja Católica dedicou todo o mês de maio para honrar a Virgem Maria, Mãe de Deus. A seguir, explicamos o porquê.

A tradição surgiu na antiga Grécia. O mês de maio era dedicado a Artemisa, deusa da fecundidade. Algo semelhante ocorreu na antiga Roma, pois maio era dedicado a Flora, deusa da vegetação. Naquela época, celebravam os 'ludi florals' (jogos florais) no fim do mês de abril e pediam sua intercessão.

Na época medieval abundaram costumes similares, tudo centrado na chegada do bom clima e no afastamento do inverno. O dia 1º de maio era considerado como o apogeu da primavera.

Durante este período, antes do século XII, entrou em vigor a tradição de Tricesimum ou "A devoção de trinta dias a Maria". Estas celebrações aconteciam do dia 15 de agosto ao 14 de setembro e ainda são comemoradas em alguns lugares.

A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta aos tempos barrocos – século XVII. Apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus.

Foi nesta época que o mês de maio e o de Maria combinaram, fazendo com que esta celebração conte com devoções especiais, organizadas cada dia durante todo o mês. Este costume durou o século XIX e é pra-

ticado até hoje.

As formas nas quais Maria é honrada em maio são tão variadas como as pessoas que a honram.

As paróquias costumam rezar no mês de maio uma oração diária do Terço e muitas preparam um altar especial com um quadro ou uma imagem de Maria. Além disso, a coroação de Nossa Senhora é uma grande tradição, um costume conhecido como Coroação de Maio.

Normalmente, a coroa é feita de lindas flores, que representam a beleza e a virtude de Maria e também lembra que os fiéis devem se esforçar para imitar suas virtudes. Em algumas regiões, esta coroação acontece em uma grande celebração e, em geral, fora da Missa.

Entretanto, os altares e coroações neste mês não são apenas atividades "da paróquia"; o mesmo pode e deve ser feito nos lares, com o objetivo de participar mais plenamente na vida da Igreja.

Deve-se separar um lugar especial para Maria, não por ser uma tradição comemorada há muitos anos na Igreja ou pelas graças especiais que se pode alcançar, mas porque Maria é nossa Mãe, mãe de todo o mundo e porque se preocupa com todos nós, intercedendo inclusive nos assuntos menores.

Por isso, merece um mês inteiro para homenageá-la.



Santos juninos e populares

São Pedro

Santo Antonio

São João Batista

MENSAGEM
A ORIGEM DAS
FESTAS JUNINAS

ESPAÇO DOS SANTOS
POR QUE MAIO
É O MÊS DE MARIA?

ACÇÕES APOSTÓLICAS
AMIGUINHOS
DE JESUS

A origem das Festas Juninas

Na Antiguidade, vários povos – como os celtas e os escandinavos – celebravam uma grande festa no solstício de verão, o dia mais longo do ano (21 ou 22 de junho) no Hemisfério Norte. Aproveitando a ocasião, eram organizados rituais em homenagem aos deuses da natureza e da fertilidade, para pedir a fartura nas colheitas.

Por volta do século X, a Igreja Católica cristianizou esta comemoração, que passou a homenagear três santos cujas festas ocorrem no mês de junho: Santo Antônio, São João Batista e São Pedro.

Santo Antônio – 13 de junho

Nascido em Lisboa, Portugal, e falecido em Pádua, Itália, Santo Antônio é um dos santos mais populares do Brasil. Normalmente ele é representado com o Menino Jesus nos braços.

São João Batista – 24 de junho

O primo de Jesus e filho de Santa Isabel, foi abençoado no ventre de sua mãe com a visitação de Nossa Senhora, que entoou o Cântico de Maria na ocasião: “Minha alma engrandece ao Senhor...”

Mais tarde, São João preparou os caminhos de Jesus, batizando o povo e pregando a palavra de Deus. O santo teve a honra de batizar o próprio Cristo no Rio Jordão, por isso é chamado de “Batista”.

São Pedro – 29 de junho

O apóstolo de Cristo era um homem impetuoso, tenha sido escolhido para ser o primeiro Papa da Igreja e negado o Senhor três vezes durante a Paixão. Morreu martirizado em Roma e pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, pois não se considerava digno de morrer na mesma posição do Salvador.

As festas no Brasil

De acordo com os historiadores, a festa junina foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial. O curioso é que os índios que habitavam o Brasil antes da chegada dos portugueses também faziam rituais importantes em junho. Eles tinham várias celebrações ligadas à agricultura, com cantos, danças e muita comida. Com a chegada dos jesuítas portugueses, os costumes indígenas e o caráter religioso dos festejos juninos se uniram. É por isso que as festas tanto celebram os santos católicos como oferecem uma variedade de pratos feitos com alimentos típicos dos indígenas.

A comida típica das festas é quase toda à base de grãos e raízes que nossos índios cultivavam, como o amendoim, a batata-doce, a mandioca e especialmente o milho.



Antonio Bueno Lopes
Coordenador

Protegida por Nossa Senhora

Hoje recebi um folheto na minha casa, onde diz que estava recebendo graças.

Agradeço pois estava com o meu nome bem debaixo dos pés de Nossa Senhora das Graças, me senti tão protegida e amparada, chegou em um momento de aflição. Estava saindo, não abri a correspondência, guardei na janela, voltando eu já estava com a minha aflição resolvida. Providência divina, só tenho que agradecer. Amém.

Anônimo – Uberlândia, MG

Coral de crianças

Quanto lhes agradeço terem enviado todo o material para catequese, que foi solicitado para nossas crianças da Igreja São Judas Tadeu. Com eles formamos um coral com nome de *Santo Anjos*, para este Natal, e será dado de presente o belíssimo CD natalino, “Na gruta de Belém” que nos enviaram. É o melhor presente para quem está aprendendo a cantar, e mais porque as crianças de 6 aos 14 anos que temos na catequese têm muita facilidade e alegria de aprender o que é ensinado pelas Irmãs Catequistas.

Que Nossa Senhora das Graças e seu Divino Filho lhes deem um santo Natal e continuem derramando as maiores bênçãos para todos e cada um dos senhores, que tanto e tanto bem fazem através de todas as suas publicações, trazendo um pedacinho

do Céu à terra para os jovens e as crianças do mundo inteiro, para implantar o Reino de Cristo e de Maria no mundo inteiro.

Igreja São Judas Tadeu – Mairiporã, SP

Imenso trabalho de evangelização e catequese

Prezado amigo Antonio Bueno Lopes, Eu lhe escrevo para agradecer essa oportunidade de participar com vocês desse imenso trabalho de evangelização e catequese e também pelas cartas e lembranças que vocês enviam para mim. Estou muito feliz em participar dessa família. Desejo a vocês toda a felicidade e bênção de Deus.

Adgaria Rosa – Pindamonhangaba, SP

Grandes obras

Caríssimo Antonio Bueno Lopes, Saudações. Muito obrigada por me presentear com a Medalha Milagrosa e as orações também. Desde já quero agradecer pelas graças que tenho alcançado.

Fico feliz por saber que com o pouco que posso ajudar, vocês transformam este pouco em grandes obras. Enquanto viva eu estiver, quero continuar participando.

Termino esta humilde carta pedindo as bênçãos de Nossa Senhora das Graças.

Obrigada e mil vezes obrigada! Em Jesus, Maria e José.

Ângela Maria – Ouro Preto, MG

Conversão e paz

Olá, saudações...

Espero encontrar a todos na graça de Deus e no amor de Maria.

Hoje venho escrever para agradecer pelo presente, eu já recebi uma graça há um tempo, que foi a conversão de um membro da família. E eu estou muito feliz, pois minha família é feliz e está em paz, muito obrigada!

Aparecida Detone – Kaloré, PR

Obrigada pelos conselhos

Sr. Antonio Bueno Lopes,

Quero lhe agradecer pela sua preocupação. O senhor me ajudou demais, obrigada pelos seus conselhos e suas orações por mim e minha família. Adorei a medalha de São Bento.

Theresinha Sá de Rezende – Sousa, PB

O poder da evangelização

Sr. Antonio, concordo com as palavras contidas em sua carta, pois o mundo parece que perdeu o controle, a humanidade em sua maioria, parece não confiar em Deus. Ficamos sem saber como resistir. Temos que orar bastante.

Que Nossa Senhora lhe proteja, pois através da sua evangelização, estamos salvando a vida de muitas crianças, jovens e também adultos. Eu os recebo, leio e passo adiante para uma criança. Faço o mesmo com o Boletim, que após ser lido, levo para a paróquia que frequento, e deixo na sacristia, para que outras pessoas possam ler e conhecer o seu trabalho.

Com as bênçãos de Deus todo poderoso.

Maria Valdenisse de O. Carvalho – Simão Dias, SE

Agradecimento pela doação de livros para catequese

Prezado Antonio Bueno Lopes,

Nós, as Irmãs Missionárias da Caridade, junto com nossos catequizandos, com muita felicidade e gratidão, queremos agradecer a sua colaboração e generosidade de mandar-nos livros de catequese.

Atenciosamente, com orações

Irmãs Missionárias da Caridade – São Paulo, SP

